



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ABELHAS... NÃO FAZEM MAL! FAZEM VIDA.

Caroline Kriszczum Protti.
Kauã Lucas de Oliveira.
Kauã Rafael de Oliveira Richert.
Luiz Miguel Pinto Vieira.
Vitória Roque Chara.
Fabiana da Rosa Almeida.

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Soares de Barros.(extensão
Escola E.E. Fundamental Madre Stanislá.)

Modalidade: Trabalho de Pesquisa.

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

Introdução

O presente trabalho de pesquisa sobre a vida das abelhas surgiu da curiosidade de uma turma de pré-escola composta por crianças entre 4 e 5 anos de idade.

As Abelhas .Quando Tudo Começou . . .

Tudo começou. Com um enxame de abelhas que estava no telhado da escola.

Foi surgindo várias perguntas, curiosidades e questionamentos.

- Porque as abelhas vieram aqui na escola, profe ?
- De onde ela pega o mel ?
- Porque dói quando ela pica ?
- A abelha caminha ?
- De onde ela vem ?

E as possibilidades foram surgindo, empolgados todos queriam falar ao mesmo tempo, construindo suas hipóteses e pesquisas. Neste dia fomos para o pátio da escola com nossos binóculos para ver se achávamos as abelhas, estavam muito empolgados, expressavam isso em seus olhares curiosos, criaram hipóteses de como poderiam encontrá-las, combinando estratégias entre eles, neste dia não foi encontrado nenhuma abelha, as que estavam no telhado da escola já haviam ido embora, porém continuamos nossa pesquisa na sala referência.

Por serem de extrema importância para a manutenção da vida no planeta, todavia, esses insetos estão em um processo acelerado de desaparecimento. Esse processo acaba afetando a prestação de serviços da polinização e indicando uma maior atenção para ações sustentáveis. É uma forma de minimizar esse processo abordando temas como este na educação ambiental no ambiente escolar.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



O presente trabalho teve como objetivo a sensibilização dos alunos da educação infantil sobre a importância das abelhas para nossa vida, para o ambiente e para o planeta, além é claro de responder os questionamentos levantados pelas crianças.

Caminho Metodológico

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual E. Fundamental Madre Stanislá, com a turma da Pré- Escola da educação infantil, e iniciou-se a partir da visita que recebemos em nossa escola de um enxame de abelhas.

Com a curiosidade aguçada as crianças começaram a fazer perguntas sobre a vida das abelhas, num primeiro momento fizemos uma pesquisa de campo, munidos de binóculos realizamos trilhas pelo pátio da escola que por sua vez é muito amplo e arborizado, para ver se encontrávamos alguma abelha.

Em um segundo momento, fizemos uma roda de conversa para ver o que iríamos pesquisar sobre nossas amigas abelhas. Os dias de pesquisa foram muito motivadores e de muito aprendizado, vimos o ciclo de vida das abelhas por meio de figuras em 3D, pesquisamos como é seu corpo através do microscópio, do que ela se alimenta, como é sua casa, como elas se organizam na colméia, utilizando -se dos computadores da escola e de materiais práticos, realizamos também a degustação de mel, do seu favo e conhecemos como é sua colméia por dentro através de materiais doados por apicultores da região que moramos.

Conforme Demo (2003, p. 2), “educar pela pesquisa tem como condição primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana”. Ainda de acordo com o autor, não é o caso de fazer do professor um pesquisador profissional, sobretudo na educação básica, já que não a cultiva em si, mas como um instrumento principal do processo educativo. Não se busca um profissional da pesquisa, mas um profissional da educação pela pesquisa” (grifos do autor).

Foi apresentado para as crianças o filme de animação “Bee Movie – A história de uma abelha” mostrando a grande importância das abelhas para o meio ambiente e a sociedade. O recurso áudio visual reconstrói de alguma forma a vida social do aluno, onde expressa e deixa registrada práticas sociais, modos de pensar, valores, símbolos, sentimentos, comportamentos, tensões e expectativas (CARVALHO, 1998). Adicionalmente, a utilização desses meios chega a ser algo inovador, reformador e até mesmo revolucionário (BAPTISTA, 2005).

Resultados e Discussão

No início da pesquisa as crianças pensavam que as abelhas contribuem mais para a produção de mel. Entretanto, com as atividades realizadas posteriormente foi possível verificar que houve um significativo aprendizado sobre a importância das abelhas para o nosso planeta, percebeu-se através de suas falas e questionamentos que conseguiram compreender e se conscientizar do magnífico trabalho delas para a manutenção da nossa vida.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Apesar da tamanha importância, as abelhas apresentam um acelerado processo de desaparecimento, no qual pode ocorrer por vários fatores (LOPES et al., 2005). Nas respostas iniciais pode-se observar que as crianças não sabiam quais as causas estavam elevando o desaparecimento desses insetos.

Na atividade referente ao filme, foi questionado aos alunos qual lição foi possível retirar do que foi assistido e debatido em sala de aula, após o filme, algumas crianças relataram que não sabiam que as abelhas apresentavam um papel tão importante na alimentação e polinização das flores, mas sabiam que as abelhas produzem mel.

Conclusão

Portanto, mediante a realidade na qual as abelhas se encontram atualmente, os trabalhos que visam a conscientização por meio da sensibilização, especialmente em crianças, são extremamente importantes e vantajosos. Com atividades de educação ambiental realizadas no contexto escolar, é possível que os alunos percebam a importância de vários grupos animais e vegetais, como foi no nosso estudo com as abelhas. Elevando a compreensão desse grupo não só para a continuidade da produção de mel, mas também para a manutenção dos recursos naturais, além da influência da ação humana no desaparecimento desse agente polinizador. Então, ações enfatizando essa vertente são necessárias nas escolas para que auxiliem não só a aprendizagem dos alunos sobre conteúdos ambientais, mas também lhes proporcionem o vivencial para que se construam como autênticos cidadãos.

Referências

BAPTISTA, Vitor Reis. Linguagens Fílmicas, Cinema e Pedagogia da Comunicação. Universidade do Algarve, 2005. Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt> >. Acesso em: 01 fev. 2015. BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretaria da Educação Fundamental. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil: meio ambiente e saúde. Brasília, 1997.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Cinema, História e Educação. Revista Teoria e Prática da Educação - Revista do Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá. v. 3, n. 5, p. 121-131, Set. 1998.

LOPES, Marcio; FERREIRA, João Batista; SANTOS, Gilberto dos. Abelhas sem ferrão: a biodiversidade invisível. Agriculturas. v. 2, n. 4, Dez. 2005.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.